

Diário da Tarde
21/5/98 3

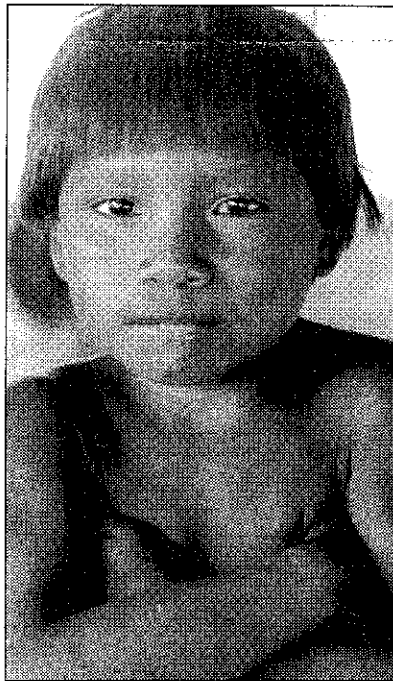
Noite multimídia no Ibeu

Foto: Pedro Martinelli

O fotógrafo Pedro Martinelli vai participar hoje, a partir das 19h30, no Ibeu (rua da Bahia, 1.723, Lourdes), de um autêntico evento multimídia. Integrando as atividades do Sempre Um Papo, o fotógrafo vai realizar palestra, autografar o livro *Panará – A Volta dos Índios Gigantes*, apresentar o vídeo-documentário *O Brasil Grande e os Índios Gigantes* e inaugurar a exposição *Kranhacãrore – Panará*. Com entrada gratuita, o evento é uma realização conjunta do Sistema Estaminas de Comunicação e Retes que conta com o apoio da Unicentro Newton Paiva, AB Comunicação e Rádio Guarani.

Um dos mais importantes e premiados fotógrafos brasileiros da atualidade, o paulista Pedro Martinelli, 46 anos, realizou a mais extensa cobertura fotográfica da expedição dos irmãos Villas Boas. Fotografando a Amazônia desde 1972, registrou o primeiro contato com os índios Kranhacãrore (Panará) e também com os índios Canoeiros, em Goiás. Atualmente, segue fotografando o cotidiano do homem da Amazônia.

Em 29 anos de carreira profissional, Martinelli trabalhou ainda em *O Globo*, na *Veja*, onde foi fotógrafo e editor de Fotografia. Destacam-se ainda, entre seus trabalhos, a cobertura de quatro Copas do Mundo, duas Olimpíadas, a morte e a suces-



KENKIÂMÁ Panará na exposição *
fotográfica de Martinelli

são dos papas Paulo VI e João Paulo I e a guerra civil na Nicarágua. Ao todo, ganhou 14 prêmios nacionais e internacionais – entre eles o Esso de Jornalismo – e participou de nove exposições.

A palestra que Pedro Martinelli irá realizar hoje terá como tema “O Homem da Amazônia”. Ilustrada com 240 *slides*, o fotógrafo falará um pouco de sua experiência na sel-

va, onde chegou a morar por dois anos na região do Rio Peixoto. A palestra terá a participação de Carlos Alberto Ricardo, coordenador do Instituto Socioambiental.

Em seguida, será lançado o livro *Panará – A Volta dos Índios Gigantes*, que possui textos dos jornalistas Pedro Arnt, Lúcio Flávio Pinto e Raimundo Pinto e extenso ensaio fotográfico de Pedro Martinelli. O volume traz relatos sobre uma das mais sofridas tribos brasileiras, que tiveram o primeiro contato com o homem branco em 1973.

Praticamente dizimados por doenças, os poucos sobreviventes da tribo perambularam por beiras de estradas, vivendo de esmolas de viajantes e garimpeiros. Eles foram finalmente resgatados pela Funai e pelos irmãos Villas-Boas em 1975, permanecendo instalados por 20 anos no Parque do Xingu. No ano passado, eles recuperaram suas terras de volta, numa decisão inédita da Justiça do Brasil.

É exatamente a saga desse povo que estará retratada em 37 painéis fotográficos da exposição *Kranhacãrore-Panará* e também no documentário *O Brasil Grande e os Índios Grandes*, dirigido por Aurélio Michiles, que resgata imagens sobre os primeiros contatos com a tribo, a transferência para o Xingu e o retorno ao território original.